

MAUÁ RESINAS S.A.

CNPJ nº 03.566.816/0001-75

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da sociedade em 31 de dezembro de 2001. Mauá, 04 de março de 2002.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

ATIVO		2001	2000	PASSIVO		2001	2000
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e bancos.....		193	193	Impostos a pagar.....		682	682
Clientes.....		423.840	236.637	Fornecedores.....		2.046	16.171
		424.033	236.830			2.728	16.853
PERMANENTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado.....		2.250.775	2.250.775	Capital social.....		2.251.000	2.251.000
Depreciação acumulada....		(464.337)	(239.260)	Prejuízo acumulado.....		(43.257)	(19.508)
		1.786.438	2.011.515			2.207.743	2.231.492
Total do Ativo.....		2.210.471	2.248.345	Total do Passivo.....		2.210.471	2.248.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	Capital Social	Prejuízo Acumulado	Total Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	2.251.000	-	2.251.000
Prejuízo do Exercício.....	-	(19.508)	(19.508)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000.....	2.251.000	(19.508)	2.231.492
Prejuízo do Exercício.....	-	(23.749)	(23.749)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.....	2.251.000	(43.257)	2.207.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como atividade preponderante a fabricação, beneficiamento, processamento, comercialização, importação e exportação de resinas petroquímicas, seus subprodutos, derivados e compostos, além do que poderá participar como acionista ou quotista em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS UTILIZADAS

As demonstrações contábeis são preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e 10.303 de 31 de outubro de 2001).

Para elaboração das demonstrações contábeis foram adotadas as seguintes práticas:

- As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e/ou de produção.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, de acordo com o laudo apresentado, deduzido das respectivas depreciações, à taxa mencionada na Nota número 4.
- Outros ativos e passivos circulantes são contabilizados pelos valores de realização e/ou das exigibilidades na data do balanço, sendo atualizados monetariamente.
- As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.
- Imposto de renda e contribuição social diferido, serão reconhecidos na medida em que os fatos geradores ocorram na Companhia.

3. CLIENTES

O saldo de R\$ 423.840 é formado por títulos a receber referente à receita de aluguel das máquinas e equipamentos para a controladora Petroquímica União S.A.

4. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2001, o saldo de imobilizado está representado por:

	Taxa anual de depreciação (%)	Em Reais
Máquinas e equipamentos	10	2.250.775
Depreciação acumulada....		(464.337)
Imobilizado líquido.....		1.786.438

O imobilizado foi dado como integralização de capital pela Petroquímica União S.A. em 09 de dezembro de 1999, conforme laudo apresentado pela empresa Master Auditores Independentes, que levou em consideração o valor dos registros contábeis da controladora e concluiu que o acervo representava o valor registrado.

5. FORNECEDORES

O saldo de R\$ 2.046 é formado por títulos a pagar referente a despesas relativas a encargos sobre serviços e despesas administrativas desembolsados pela Controladora Petroquímica União S.A. transferidas para a Mauá Resinas S.A.

6. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2001, o saldo da rubrica está representado por:

Acionistas	Quantidade de ações nominativas	Valor em Reais	%
Petroquímica União S.A.....	9.999	2.250.775	99,99
Outros.....	1	225	0,01
Total.....	10.000	2.251.000	100,00

7. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Clientes		
Petroquímica União S.A.....	423.840	236.637
Fornecedores		
Petroquímica União S.A.....	2.046	16.171
Receita Bruta de Serviços		
Petroquímica União S.A.....	224.183	236.637

8. SEGUROS

O valor das máquinas e equipamentos, pertencentes à Mauá Resinas S.A., estão cobertos por seguro nas mesmas condições e apólice onde constam os bens da Petroquímica União S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS..	224.183	236.637
Encargos sobre serviços.....	(8.183)	(8.637)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS..	216.000	228.000
Custo dos serviços prestados.....	(225.077)	(239.260)
PREJUÍZO BRUTO.....	(9.077)	(11.260)
Despesas Operacionais		
Administrativas.....	(14.672)	(8.216)
Financeiras.....	-	(32)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	(23.749)	(19.508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS		
1 - Das operações:		
Prejuízo líquido do exercício.....	(23.749)	(19.508)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação.....	225.077	239.260
Total gerado pelas operações.....	201.328	219.752
2 - Dos Acionistas:		
Integralização de capital		
Total das origens.....	201.328	219.752
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições no ativo imobilizado		
Total das aplicações.....	-	-
Aumento do capital circulante líquido	201.328	219.752
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
No início do exercício.....	236.830	225
No final do exercício.....	424.033	236.830
Variação.....	187.203	236.605
Passivo circulante:		
No início do exercício.....	16.853	-
No final do exercício.....	2.728	16.853
Variação.....	(14.125)	16.853
Aumento do capital circulante líquido	201.328	219.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DIRETORIA

WILSON KOJI MATSUMOTO Diretor-Superintendente
FERNANDO RAUL MIELI Diretor
CESAR TADEU DA SILVA BARLEM Diretor
RUBENS SOTER DE OLIVEIRA FILHO Gerente de Controladoria e Finanças CRC nº 1SP128515/O-0

MAUÁ RESINAS S.A.

CNPJ nº 03.566.816/0001-75

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da sociedade em 31 de dezembro de 2001.

Mauá, 04 de março de 2002.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	193	193	Impostos a pagar	682	682
Clientes	423.840	236.637	Fornecedores	2.046	16.171
	424.033	236.830		2.728	16.853
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	2.250.775	2.250.775	Capital social	2.251.000	2.251.000
Depreciação acumulada	(464.337)	(239.260)	Prejuízo acumulado	(43.257)	(19.508)
	1.786.438	2.011.515		2.207.743	2.231.492
Total do Ativo	2.210.471	2.248.345	Total do Passivo	2.210.471	2.248.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	Capital Social	Prejuízo Acumulado	Total Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	2.251.000	-	2.251.000
Prejuízo do Exercício	-	(19.508)	(19.508)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	2.251.000	(19.508)	2.231.492
Prejuízo do Exercício	-	(23.749)	(23.749)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	2.251.000	(43.257)	2.207.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como atividade preponderante a fabricação, beneficiamento, processamento, comercialização, importação e exportação de resinas petroquímicas, seus subprodutos, derivados e compostos, além do que poderá participar como acionista ou quotista em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS UTILIZADAS

As demonstrações contábeis são preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e 10.303 de 31 de outubro de 2001).

Para elaboração das demonstrações contábeis foram adotadas as seguintes práticas:

- As aplicações financeiras são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e/ou de produção.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, de acordo com o laudo apresentado, deduzido das respectivas depreciações, à taxa mencionada na Nota número 4.
- Outros ativos e passivos circulantes são contabilizados pelos valores de realização e/ou das exigibilidades na data do balanço, sendo atualizados monetariamente.
- As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.
- Imposto de renda e contribuição social diferido, serão reconhecidos na medida em que os fatos geradores ocorram na Companhia.

3. CLIENTES

O saldo de R\$ 423.840 é formado por títulos a receber referente à receita de aluguel das máquinas e equipamentos para a controladora Petroquímica União S.A.

4. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2001, o saldo de imobilizado está representado por:

	Taxa anual de depreciação (%)	Em Reais
Máquinas e equipamentos.....	10	2.250.775
Depreciação acumulada		(464.337)
Imobilizado líquido		1.786.438

O Imobilizado foi dado como integralização de capital pela Petroquímica União S.A. em 09 de dezembro de 1999, conforme laudo apresentado pela empresa Master Auditores Independentes, que levou em consideração o valor dos registros contábeis da controladora e concluiu que o acervo representava o valor registrado.

5. FORNECEDORES

O saldo de R\$ 2.046 é formado por títulos a pagar referente a despesas relativas a encargos sobre serviços e despesas administrativas desembolsados pela Controladora Petroquímica União S.A. transferidas para a Mauá Resinas S.A.

6. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2.001, o saldo da rubrica está representado por:

	Quantidade de ações nominativas	Valor em Reais	%
Acionistas			
Petroquímica União S.A.....	9.999	2.250.775	99,99
Outros	1	225	0,01
Total	10.000	2.251.000	100,00

7. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Clientes		
Petroquímica União S.A.....	423.840	236.637
Fornecedores		
Petroquímica União S.A.....	2.046	16.171
Receita Bruta de Serviços		
Petroquímica União S.A.....	224.183	236.637

8. SEGUROS

O valor das máquinas e equipamentos, pertencentes à Mauá Resinas S.A., estão cobertos por seguro nas mesmas condições e apólice onde constam os bens da Petroquímica União S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	224.183	236.637
Encargos sobre serviços	(8.183)	(8.637)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS.....	216.000	228.000
Custo dos serviços prestados	(225.077)	(239.260)
PREJUÍZO BRUTO	(9.077)	(11.260)
Despesas Operacionais		
Administrativas	(14.672)	(8.216)
Financeiras	-	(32)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	(23.749)	(19.508)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS		
1 - Das operações:		
Prejuízo líquido do exercício	(23.749)	(19.508)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	225.077	239.260
Total gerado pelas operações	201.328	219.752
2 - Dos Acionistas:		
Integralização de capital		
Total das origens.....	201.328	219.752
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições no ativo imobilizado		
Total das aplicações.....	-	-
Aumento do capital circulante líquido.....	201.328	219.752
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
No início do exercício	236.830	225
No final do exercício	424.033	236.830
Variação	187.203	236.605
Passivo circulante:		
No início do exercício	16.853	-
No final do exercício	2.728	16.853
Variação	(14.125)	16.853
Aumento do capital circulante líquido.....	201.328	219.752

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DIRETORIA

WILSON KOJI MATSUMOTO

Diretor-Superintendente

FERNANDO RAUL MIELI

Diretor

CESAR TADEU DA SILVA BARLEM

Diretor

RUBENS SOTER DE OLIVEIRA FILHO

Gerente de Controladoria e Finanças

CRC nº 1SP128515/O-0